



## Modernização do CAR avança e reforça Código Florestal



**Sistema OCB acompanha debate sobre avanços no cadastro e destaca segurança jurídica no campo.**

O Sistema OCB participou, nesta quarta (1º), de um encontro estratégico sobre a modernização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e os avanços na implementação do Código Florestal, junto com representantes do governo federal, setor produtivo e especialistas, para discutir o uso de novas tecnologias e o fortalecimento da base de dados ambientais no país.

Um dos principais anúncios foi a formalização de um acordo de cooperação técnica entre o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), o Serviço Florestal Brasileiro e o Google, que permitirá a disponibilização de imagens de satélite de alta resolução para qualificar as análises do CAR.

Desde 2023, quando o MGI assumiu a gestão do CAR, o governo federal tem ampliado investimentos em tecnologia e parcerias institucionais com foco na confiabilidade das informações e no fortalecimento do sistema. Para o Sistema OCB, o avanço tecnológico reforça a importância do CAR como

instrumento de segurança jurídica no campo. A entidade entende que a melhoria na qualidade dos dados contribui diretamente para reduzir inconsistências, dar mais previsibilidade ao produtor rural e fortalecer o ambiente de negócios no agro.

As novas imagens serão integradas ao Sistema de Cadastro Ambiental Rural (Sicar) e utilizadas tanto pelos órgãos estaduais responsáveis pela análise dos cadastros quanto pelos próprios usuários, por meio de funcionalidades como o cadastro pré-preenchido e a consulta pública.

Outro destaque do encontro foi o papel do CAR na agenda climática e no ordenamento territorial. Com mais de 8 milhões de imóveis rurais cadastrados, o sistema se consolidou como uma das principais ferramentas para monitoramento da vegetação nativa, regularização ambiental e combate ao desmatamento.

A modernização também procura dialogar diretamente com o marco temporal de julho de 2008, referência estabelecida pelo Código Florestal para a verificação da situação ambiental das propriedades. De acordo com o MGI, com imagens mais detalhadas desse período, será possível qualificar a identificação de passivos ambientais e comprovar o uso consolidado das áreas, reduzindo incertezas nos processos de regularização.

A expectativa do governo é de que a nova base de dados seja expandida progressivamente para todo o território nacional, e amplie a capacidade de análise e contribuindo para uma implementação mais efetiva do Código Florestal.

## ACI destaca cooperativismo brasileiro em estudo sobre evolução da educação nas Américas



Uma publicação feita pelas Cooperativas de Las Americas analisa a evolução do cooperativismo entre 2012 e 2025, os dois anos declarados como Ano Internacional das Cooperativas pela ONU. A análise é feita com foco no papel da educação, das capacitações e das alianças institucionais no fortalecimento da identidade cooperativa. O material reúne experiências de diversos países e evidencia como o investimento em formação tem sido decisivo para o desenvolvimento do setor nas Américas.

O Brasil integra esse panorama com contribuições do Sistema OCB e do Sicredi. A participação brasileira apresenta destaque para a construção de um ecossistema educacional voltado à formação de cooperados, trabalhadores e da sociedade.

No caso do Sistema OCB, o material apresenta uma trajetória que ganha força a partir do primeiro Ano Internacional das Cooperativas, em 2012. Até então, as ações de formação eram essencialmente presenciais, organizadas pelas organizações estaduais. O marco global impulsionou uma nova fase, ampliou a visibilidade do cooperativismo e abriu espaço para o diálogo com públicos que ainda tinham pouco contato com o modelo.

A partir desse ponto, o Sistema OCB estruturou uma estratégia mais ampla de educação cooperativista, combinando capilaridade territorial com inovação. Um dos principais avanços foi o lançamento da plataforma de educação a distância CapacitaCoop, em 2020, que permitiu expandir o alcance das formações em todo o país.

O estudo também destaca iniciativas voltadas às novas gerações, como programas educacionais para crianças e jovens, além de ações contínuas de capacitação em temas como gestão, inovação e sustentabilidade. Esse conjunto de iniciativas compõe um ecossistema educacional que busca desenvolver e profissionalizar colaboradores, cooperados e até mesmo comunidades, uma vez que os cursos são gratuitos e abertos.

Outro ponto relevante é o trabalho de disseminação da identidade cooperativa para além das cooperativas. A publicação cita o movimento SomosCoop como uma estratégia de comunicação e engajamento que contribui para ampliar o reconhecimento do cooperativismo pela sociedade e reforçar o orgulho de pertencer ao setor.

*“A educação deve ser um investimento contínuo e estratégico. Quando conseguimos ampliar o acesso ao conhecimento, geramos desenvolvimento das cooperativas e a manutenção do modelo de negócios, consolidando assim a identidade do movimento e preparando as cooperativas para os desafios atuais e futuros”,* afirmou a gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCB, Débora Ingrisano.

No caso do Sicredi, a publicação destaca iniciativas de educação voltadas ao engajamento de cooperados e ao fortalecimento da relação com as comunidades, evidenciando o impacto direto da formação na sustentabilidade dos negócios cooperativos.

## Tania Zanella participa de evento da Forbes com mulheres mais poderosas do Brasil



### Encontro reuniu lideranças reconhecidas pela revista como mais influentes do país

A presidente executiva do Sistema OCB, Tania Zanella, participou nesta segunda-feira (30), em São Paulo, do Forbes Power Lunch: Mulheres Mais Poderosas do Brasil 2026. O encontro reuniu as lideranças femininas reconhecidas pela revista como as mais influentes do país, em um momento de celebração e diálogo sobre o papel das mulheres na economia e na sociedade.

Tania integra a lista das 16 mulheres mais poderosas do Brasil divulgada pela Forbes neste ano. O reconhecimento destaca sua atuação à frente do cooperativismo, e da contribuição para a ampliação da presença feminina em espaços de decisão.

Durante o evento, a dirigente ressaltou que a conquista vai além de uma trajetória individual e representa um movimento coletivo, construído por mulheres em diferentes realidades. Ao compartilhar sua experiência, Tania falou sobre a realidade do cooperativismo e o impacto do modelo na vida de milhões de brasileiros e, ainda, o protagonismo

feminino dentro do movimento.

*“Eu venho de um movimento que carrega muitas histórias. Histórias de mulheres que produzem no campo, que empreendem nas cidades e que transformam realidades todos os dias. Esse é o cooperativismo que muitos ainda não conhecem, mas que mostra, na prática, que é possível unir o econômico e o social”, salientou.*

Ela também abordou o alcance do setor e o compromisso com um propósito coletivo que mobiliza pessoas em todo o país. *“Me sinto honrada em representar milhões de brasileiros que têm no cooperativismo um propósito de vida. É um movimento que cresce levando oportunidade, renda e desenvolvimento para diferentes regiões”, disse.*

A participação no evento ocorreu em um momento simbólico, marcado pelo mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, e reforça o avanço da liderança feminina em posições estratégicas e sua contribuição para soluções mais inovadoras e sustentáveis.

Ao encerrar sua fala, Tania deixou uma mensagem de incentivo às demais lideranças, destacando a importância do propósito diante dos desafios cotidianos. *“A vida tem sido desafiadora, mas tenho convicção de que nós, mulheres, temos muito a oferecer. Que cada uma siga com seu propósito, fortalecendo esse movimento e construindo novas conquistas”, concluiu.*

Somos o cooperativismo no Brasil

